

Texto de Abertura:

Entre 1964 e 1985, o Brasil viveu sob uma ditadura.

As liberdades democráticas foram suprimidas e toda oposição
ao regime militar era reprimida com violência.

Os agentes da repressão, militares e policiais, não tinham limites:
em nome da "segurança nacional" tudo era permitido.

Beija a mão do Papa, beija!

Chegamos?

Não, só outro sinal.

É longe, hein?!

Ou então sou eu que fico dando voltas e mais voltas...

Assim ele vai embora.

Que isso! Nunca vi um anfitrião sair antes de chegarem os convidados.

Pode vir Tito, cuidado para descer, ta?

Podem descer... Espera ai só um pouquinho.

Oh, cuidado com a escada aí, hein!

Pronto, podem tirar os óculos. Vamos entrar? Eles já estão lá no fundo esperando.

Muito prazer, eu sou o Tito.

Melhor não dizer seu nome verdadeiro. Você deve usar um nome de guerra.

Não devemos escrever nomes e endereços em cadernetas, papéis ou em qualquer lugar.

Tudo na cuca.

O apoio de vocês chega em um momento crucial para a ALN.

Não adianta mais lutar apenas com palavras. Daqui pra frente, quem samba fica, quem não samba vai embora!

Vamos intensificar as ações armadas, com assaltos a bancos e ataques às forças da ditadura.

Mas nosso papel é só na retaguarda.

Contamos com vocês para esconder companheiros, para transportar, levar mensagens, fazer contatos... e no que mais vocês puderem colaborar.

Conseguimos algumas doações.

Acho que dá pra comprar um fusca. Vocês vão precisar de um.

Professor Menezes, como é que nós vamos conscientizar o povo?

Pela ação, tudo nasce da ação. A consciência do povo vai brotar mesmo é da luta armada, do próprio combate.

São uns livrinhos que escrevi. Quem sabe vocês aproveitam alguma coisa...

É muito bom ter vocês do nosso lado.

Manual do Guerrilheiro Urbano, Carlos Marighella. A Crise Brasileira, Por que

Resisti à Prisão, Teoria e Ação Revolucionária, Os Lírios já não Crescem em

Nossos Campos.

Queira-te eu tanto, e de tal modo em suma, que não existe força humana alguma

que esta paixão embriagadora dome. E que eu por ti, se torturado for, possa

feliz, indiferente à dor, morrer sorrindo a murmurar teu nome. Liberdade!

Louvai ao senhor. Louvai servos do Senhor, louvai o nome do Senhor.

(Frase escrita na parede: Fora padres comunistas)

Seja bendito o nome do Senhor, desde agora para sempre,

desde o nascimento do sol até o ocaso.

Quem é como o Senhor nosso Deus, que habita nas alturas?

O qual se abate, para ver o que está nos céus e na terra!

Levanta o pobre do pó, e do monturo levanta o necessitado,

para o fazer assentar com os príncipes, mesmo com os príncipes do seu povo.

Faz a mulher estéril presidir o lar como feliz mãe de família. Aleluia!

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e

sempre, Amém.

O grande atrativo que a natureza colocou no processo reprodutivo é o prazer. A

sexualidade tem um lugar predominante na estrutura instintiva. Mas, ao longo da

história, a sociedade e as mais diversas religiões, buscam controlar o instinto

sexual: Se não for para reproduzir não pode! O mito da virgindade, a proibição

do incesto, enfim todos aqueles tabus...

O que Marcuse está afirmando aqui é que, segundo Freud, os processos

mentais primários são governados pelo princípio do prazer.

E o instinto sexual, que atua firmemente sobre o princípio do prazer, é o que sustenta a própria vida.

Você não vai na reunião?

Eu não posso hoje, amanhã eu vou.

A proposta que venceu é a do Congresso ser no interior. As outras propostas, de que fosse dentro da universidade ou em um prédio do centro, foram derrotadas. Nós temos certeza que essa decisão final é a melhor.

Companheiros, no campo vai ser mais seguro.

Olha, a nossa proposta foi derrotada e estamos aceitando a decisão, mesmo sem concordar com ela. Mas continuamos achando que não vai ser nada fácil encontrar um lugar assim: afastado mas nem tanto, de fácil acesso mas seguro, e ainda por cima onde caiba tanto estudante!

Estamos pensando em quase mil! São lideranças do Brasil inteiro, que têm que comer, dormir... Não vai ser fácil mesmo!

Bom, se está decidido, está decidido. Nós é que temos que dar um jeito. Esse congresso da UNE tem que acontecer.

É, nós precisamos decidir várias questões. E eleger nosso novo Presidente!

Então, vamos achar logo esse lugar!

E aquele sítio do seu amigo em Ibiúna?

Boa idéia!

Bom dia.

Bom dia.

Como estamos, tudo certo por aqui?

Tudo em ordem Frei Fernando, e olhe que beleza: nosso pedido já chegou.

Ótimo, a senhora poderia colocá-los na estante?

Claro. A nota fiscal.

Editores e Livraria Duas Cidades, bom dia.

Sei, acho que sim, só um momento.

Bom dia, Dona Sebastiana.

Padre Bosco.

Bom dia.

Novidades?

Olha, nós temos um último exemplar. Posso reservá-lo por alguns dias.

Betto, estou vindo lá do DOPS. Vão prender vários jornalistas, inclusive teu amigo Paulo.

Jorge, Preciso sair.

Algum problema?

Parece que sim, mas espero chegar a tempo de resolver.

Então vai logo!

Estou precisando falar com você.

Estou com muita pressa.

Ei Betto! Que surpresa boa, entra aí.

Você que tem de sair já!

Então deixa só eu pegar umas coisinhas.

Nada disso Paulo. Vamos embora, não tem tempo, imediatamente!

Andarei na sua presença / Seus caminhos são minha luz / Em suas mãos encontro abrigo.

Vós sois o sal da terra / Vós sois a luz do mundo.

...o meu tempo inteiro, só zombo do amor.

Eu tenho um pandeiro...

Só quero violão...

Eu nado em dinheiro...

Não tenho um tostão. Fui porta-estandarte, não sei mais dançar.

Eu modéstia à parte, nasci pra sambar.

Eu sou tão menina.

Meu tempo passou.

Eu sou colombina.

Eu sou pierrô.

Mas é Carnaval...

...no meio da conversa ela me perguntou qual era a diferença entre um frade,

um padre, uma freira. Na verdade ela estava perdida no assunto, não sabia bem

o que queria dizer. Aí eu disse pra ela que um frade podia fazer tudo que

uma freira pode. E em compensação, não podia fazer o que uma freira também não pode. Agora eu não sei se respondi a pergunta dela ou ...

Oi João...

Aquela é a Jana. Está precisando ir a Santos o mais rápido possível.

Queria saber se vocês podem levá-la.

Claro, é pra já.

Ô rapaz, senta aí, aproveita e toma café com a gente. Hoje tem até bolo.

Não vai dar, fica para a próxima.

Pensando bem...

(Frase na parede: Morte aos padres vendidos)

Aqui.

Muito obrigado.

Mas que lindeza isso aqui.

São muitos estudantes?

Mais de mil, do Brasil inteiro. Mas vai dar tudo certo, o senhor vai ver.

Acho melhor eu nem ver.

Bom, gente. O Tito traz boas novas, não é Tito?

Vamos lá companheirinho, é a sua vez.

Bom, eu consegui o sítio. Parece que está tudo certo e olhe, me pareceu um lugar muito seguro, viu. Não é longe, nem é difícil de chegar.

Ótimo Tito. Bom, agora precisamos pensar muito bem no esquema de transporte. As pessoas só devem saber aonde vão no próprio dia.

Perfeito. E, lógico, terão que ter alguma senha na mão.

Ai meu Deus...

Documentos.

São religiosos?

Somos.

Estão indo para o seminário dos Salesianos?

Sim, estamos.

Vão com Deus.

Se ele soubesse quem são vocês, hein!

Acho que dá pra fazer mais umas duas viagens. Só espero que esse guarda não

pare o carro de novo...

Descobriram o Congresso da UNE! Os estudantes acabaram com todos os pães e leites das padarias de Ibiúna. O povo estranhou, chamou a polícia. A essa altura, já devem estar chegando no tal sítio.

Vai cobrir, leva a Taeko.

Imagine só, a liderança estudantil do país inteiro está lá...

Parece que eles não nos deixam outra saída. Você sabe que eu não tenho peito, mas a cada dia que passa, tenho mais certeza: só com a luta armada...

Senta aí

Rápido, vamos.

Levanta aí, porra!

Vocês agora vão conhecer o xilindró. Vão ver quem é que manda! Vocês não queriam ir para um sítio? Vão passar o resto da vida ouvindo o galo cantar...

Está me olhando por que?

Está tampando o rosto por que?

Calma, vamos manter a calma! Todos estão colaborando!

Quê que foi cara?

Todos estão colaborando.

Levanta, levanta! Vai lá pra escada!

Betto, as fotos.

Quer um café?

Quero.

Ficaram ótimas. Obrigado

Eu sei que não é hora, mas é que eu preciso tanto te falar uma coisa...

Pode falar.

Sabe o quê que é?

É que eu gosto muito de você.

Eu também.

Eu gosto... não só como amiga.

Olha Taeko, eu também gosto muito de você, te acho muito bacana, mas não vai

dar. Eu sou Dominicano.

Mas e daí? Eu sou japonesa.

Tito de Alencar Lima... Você é nordestino, é? Está fazendo o que em São

Paulo, cabeça chata?

Eu estudo filosofia na Universidade de São Paulo.

Filosofia? Mas não era isso que você estava fazendo lá em Ibiúna.

Não é? Não é?

Assina ai.

Preocupa não, companheirinho. Mais cedo ou mais tarde a gente vence.

Tchau, João Antônio.

Tchau, Catarina.

O Bico do Papagaio é aqui ó, norte de Goiás, sul do Maranhão e do Pará.

É uma região de muitos conflitos de terra. A topografia favorece a guerrilha.

Nosso convento fica em Conceição do Araguaia. É bem perto, aqui ó.

Umhum... E então?

Acho que sim. Vamos conversar com alguns irmãos.

Tem uma casa religiosa em Marabá. Quem sabe podemos contar com alguém de lá também, não é?

Ótimo. Precisamos de todo apoio que for possível.

Grande samba...

Para ser um bom filho de Deus, não basta vir à missa de domingo.

Precisamos ouvir a voz de Deus todos os dias, todas as horas.

E não é tão difícil escutar o chamado de Deus. Deus exige nossa presença é ao lado do humilhado, do miserável. Nós, cristãos, não podemos engolir a ditadura de cabeça baixa. A ditadura é conivente com a má distribuição da riqueza, com a

exploração do povo pobre. Nós, cristãos, devemos encontrar a nossa própria maneira de agir.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Não nos deixei cair em tentação, mas livrai-nos do mal, amém.

Aquele senhor ali no canto, com um gravador na mão, é polícia, do DOPS.

O nome dele é Raul Careca.

Será que ele veio rezar, ouvir a palavra de Deus? Ou está aqui só pra nos vigiar, pra depois mandar prender?!

E você é um comunista desgraçado, que usa a batina e o nome de Deus pra pregar a desordem, pregar a subversão!

Bom, eu chamei vocês aqui porque eu acho que o que nós temos que nos perguntar agora é até onde nós podemos, ou melhor, até onde nós devemos ir.

E vocês estão indo longe demais.

Vocês sabem o perigo que estão correndo?

Mas a opção pelos pobres é uma exigência do trabalho apostólico. Nós estamos

defendendo a causa dos humilhados, dos homens e mulheres de pés descalços.

Frei Diogo, auxiliar os perseguidos é uma tradição da Igreja.

E o senhor não tem feito o que deveria, que é estudar.

Mas tenho lido São Tomás de Aquino. Ele já dizia que em caso de tirania

evidente e prolongada, o povo tem o direito de se defender!

Paulo VI disse algo bem parecido: esgotadas todas as possibilidades, é legítimo o uso da violência.

Se queremos realmente mudar alguma coisa, temos de ir além das palavras.

E dos estudos.

É, nós não pegamos em armas, não assaltamos, Frei Diogo.

Nós só damos o nosso apoio.

Cada um de vocês deve parar e pensar muito bem nos riscos dessa opção.

Está determinado há muito tempo que o senhor deve ir para a França, não é?

Já demorou demais.

Não quero, não posso ir embora agora e abandonar tudo.

Mas o senhor deve ir.

E você? Você é jornalista, está muito visado. Você não ia para a Alemanha?

No final do ano. Mas estou pensando em ir antes para São Leopoldo me preparar. Lá ninguém me conhece.

Colega novo?

É o homem da censura. A partir de agora ele vai ler tudo e cortar o que lhe der na telha.

Acho que estou indo embora na hora certa...

Sorte sua. Dê notícias.

Betto, o que está acontecendo?

Não gosto de despedidas.

Você pode me dizer onde fica a igreja de Nossa Sra. da Consolação?

Você pode seguir em frente e virar na primeira à direita.

Vários companheiros caíram, estão sendo muito torturados.

Fica com Deus.

Fiquei sabendo do seminário no sul.

Precisamos montar um esquema para passar os companheiros pela fronteira.

No Pai-Nosso, são formulados sete pedidos. Se analisamos com amor cada um

deles, veremos que só mesmo Deus poderia criá-los. Cristo nos diz: Deus é

nosso Pai, e se o é, deve amar como Pai, e se nos ama como pai, está sempre

ao nosso lado. Como se fosse um grande amigo que nunca nos abandona.

Não tem jeito. Vou mesmo ter de ir embora.

Pensei que talvez você pudesse passar a fazer os contatos com o

Professor Menezes.

Não sei Oswaldo, estou meio confuso. Acho que eu preciso pensar.

Tudo bem. Acho que vou falar com o Fernando então.

Isso, acho que é melhor o Fernando

O que é isso? Ânimo, rapaz!

Aqui é o Ernesto. Vou na gráfica hoje.

Eu continuo achando isso muito perigoso.

Oswaldo, deixa isso com a gente aqui. Agora você tem que se preocupar é com

o que vai fazer lá fora.

E o que eu vou fazer lá fora? Como vou poder ajudar de tão longe?

Vai fazer contato com a esquerda do mundo todo.

E isso é muito importante para nós.

Essa peruca que você arrumou é péssima!

Chama mais atenção do que disfarça.

Mas isso é bom. Eles olham pra ela e não me vêem.

Deus lhe proteja

Boa viagem.

Gostava muito de trabalhar na terra quando eu estava no seminário.

A horta é sua também. Sempre que quiser, venha ajudar.

É outra coisa comer uma verdura que você mesmo plantou, viu crescer, colheu...

Que bom seria se todos pudessem ter um pedacinho de terra, né?

Quer dar um passeio?

Claro.

Você vai gostar muito de conhecer a dona Mercedes. Ela aproveita muito bem

as verduras, faz um belíssimo caldo e alimenta muita gente.

Que bom.

Padre Martim, o senhor atravessa muito a fronteira?

Para mim não existem fronteiras.

Uruguai, Argentina, Brasil, é tudo a mesma terra.

Atenção, atenção, senhoras e senhores. Chegou o grande momento.

A ciência está transformando a história humana depressa demais.

É, eu acho bacana. Mas com tanta pobreza aqui na terra, bilhões de dólares
pra passear na lua...

Eu acho que está errado.

A mim me resta disso tudo uma tristeza só / Talvez não tenha mais luar / Pra
clarear minha canção / O que será do verso sem luar? / O que será do mar /
Da flor, do violão? / Tenho pensado tanto, mas nem sei...

Betto? Sabia que tu estavas por aqui. Tem uma visita para ti na portaria.

Leia um pouco de Teresa. Ela nos ensina que Deus está bem aqui ó...

...dentro de nós.

Costurei a mensagem do Marighella dentro da gravata. Logo eu, que nunca
vou

a nenhuma reunião, fui escolhido para conhecer el comandante Fidel Castro.

Bueno, entonces à inauguração da passagem pelo Sul.

As coisas não vão nada bem. Tem muita gente sendo presa e torturada. Até pessoas que não têm nada a ver com nada... Estamos todos com muito medo.

Vai com Deus.

Hasta la vista.

E atenção para uma notícia de última hora. Foi seqüestrado no Rio o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrich. Os seqüestradores exigem a leitura de um manifesto e a libertação de quinze presos políticos que deverão ser mandados para Cuba.

Essa foi a melhor coisa que os terroristas já fizeram, hein?

Pelo embaixador americano? Quinze é muito pouco. Tinham que ter mandado soltar logo uns trinta de uma vez, trinta não, todos. Todos.

Que isso, Tito. Quinze já vai ser uma bela troca. Uma vitória e tanto.

Oswaldo é que vai gostar dessa notícia.

Saudades do Oswaldo. Do Betto também.

Editora e Livraria Duas Cidades, boa tarde.

Frei Fernando?

Sim.

O Ernesto vai à gráfica hoje.

Tudo bem.

Estamos vivendo um momento muito difícil. Depois do seqüestro, muitos companheiros caíram. O Toledo tem que sair pelo sul o mais rápido possível.

E eu vou sumir por um tempo. É hora de curar as feridas.

Que bons ventos.

Betto. Rodei mais de 600 km a noite inteira, só duas paradas.

Toledo, deixa que eu levo.

Bom, vamos entrar, tomar café da manhã, aí você descansa. Você precisa dormir antes de voltar.

Verdade

E Tito, Fernando, estão bem?

Estão bem, estão bem.

Humm, como é bom esse troço, hein? Quente de queimar a língua.

Esse mate daqui é especial.

O motorista do Menezes caiu também. Como ele sabe do apoio de vocês, nós ficamos muito preocupados, muito preocupados.

Não, não. Vamos chegar no Rio sábado de tarde.

Então a gente podia se reunir domingo de manhã.

Então está combinado, domingo de manhã na sua casa.

Tem várias pessoas aqui no Rio querendo ajudar.

Está bem, então até lá.

Quê que foi?

Um barulho estranho no telefone.

Que beleza, hein?

Que isso?

Isso você vai ver daqui a pouco, padre.

Entra logo ai. Vamos entrando, pô.

Que houve?

Não é da sua conta. Sai, sai.

Para onde vocês estão nos levando?

(Letreiro: Ministério da Marinha)

Pra conhecer o Papa.

Pára aí.

Coloca esse aqui no auditório e esse aqui vai para sala dos arquivos ali. Vamos.

Sabemos que vocês apóiam o terrorismo do Marighella.

Só conheço de jornal.

Tem coragem de dizer ao Papa que não ia se encontrar com ele aqui no Rio, é?

Tira a roupa.

Tira a roupa, terrorista filho da puta.

Cadê o Marighella, porra.

Me dá essa merda aqui.

Fala seu filho da puta.

Claro que você conhece meu nome. Somos velhos conhecidos, não é mesmo?

Também pertence à ALN?

Não.

Cadê o Marighella?

Não sei, eu não conheço ele.

Onde é que está o Marighella? Como marcam os encontros?

Fala.

Quem pôs vocês em contato com Marighella, seu merda? Onde é o encontro?

Fala, porra.

Vocês são base fixa dele. Onde é que ele se esconde?

Como é que vocês se encontram?

Como é que anda o tempo lá em São Paulo, hein?

Como sempre. Sujeito a garoas, chuvas e trovoadas.

Nesse feriado eu vou para Ilha Bela, conhece? Um colega da Marinha tem um

barco lá, me convidou pra navegar.

Esse éo meu grande sonho: um barco na Ilha Bela.

O outro não agüentou, já pifou.

Pifou? Agora é a sua vez. Vamos abrir o bico, padreco comunista.

Ok. Se precisar de mim, é só chamar.

Obrigado Doutor.

Fala de uma vez. Fala, seu bosta.

Como vocês marcam esse encontro, hein? Fala, porra.

Pelo telefone.

Que telefone, hein?

Que telefone, porra?

Da Livraria.

E como é que ele se identifica? Fala, caralho.

Não lembro.

Ah, não lembra? Aumentem a dose pra ele se lembrar.

Aumenta essa porra aí.

Eu vou te matar se você não começar a falar.

O Marighella se identifica no telefone como? Fala, porra, fala.

Tira essa merda do pau de arara.

Eu vou te matar de porrada. Eu vou te matar é com minha mão seu infeliz,

desgraçado. Você vai falar comunista, filho-da-puta, infeliz, desgraçado,

comunista de merda. Fala infeliz, fala desgraçado, senão eu vou te matar no cacete. Eu estou perdendo a paciência, você esta me cansando. Fala, como é que ele se identifica no telefone, como ele se identifica?

Uma senha.

Que senha?

Olha aqui, a coisa é fácil: a gente mata você, corta os seus dedos para ninguém descobrir as impressões digitais, e depois te enterra em qualquer lugar.

Ninguém vai sentir sua falta, nem os seus colegas.

Qual é a senha?

Ele diz que é o Ernesto, que vai na gráfica.

Onde é a gráfica que o Ernesto encontra com vocês?

Onde é que é a gráfica?

É na Alameda Casa Branca.

Em que altura?

Perto do número 800.

Calma, calma, já vou abrir. O que o senhor desejam?

Anda logo, vai. Onde que é? Ali? Vamos ver. Vai lá chamar seu superior, vai.

Vamos, porra.

O que significa isso?

Vieram buscar Tito, frei Diogo.

Cadê o frei Tito?

Tenha calma, senhor.

Cadê o frei Tito, porra.

Onde está aquele nordestino terrorista de merda?

Está na mão, está na mão, achei. Está na mão.

O que está acontecendo?

Ele vai comigo. Ele está preso e o convento fica ocupado.

Mas... Por quanto tempo?

Até prendermos o Marighella. No máximo dois ou três dias.

Vamos, vamos embora.

Meu rosário, por favor.

Tito, Tito. Vai com Deus.

Obrigado, irmão.

Betto. Betto. A policia. Na portaria, atrás de ti.

Avise o Padre Martin.

Ele não voltou ainda. Mas olha, tem um primo meu.... me liga mais tarde, toma

esse dinheiro aqui Betto. Corre, corre.

Obrigado, irmão.

Frei Fernando.

Senta e fica quieta.

Senta ai, ó.

Onde tem outro telefone?

Onde tem outro telefone, porra?

No balcão

Tá ok.

Atende. Atende logo.

Alô?

E então, quem era?

Ninguém, caiu.

Ah, sei.

Preciso fumar.

Dá um cigarro pra ele.

Se tentar alguma besteira vai se dar muito mal.

Alô?

Frei Fernando? Está tudo bem?

Tudo bem.

O Ernesto vai à gráfica hoje.

Tudo bem.

Santos e Corinthians já estão em campo e é grande a expectativa entre os

torcedores de todo o Brasil. É hoje que o rei Pelé poderá fazer

o seu milésimo gol.

Posso usar o telefone, senhor?

Claro.

Esta tudo preparado e esta poderá ser uma noite histórica,

uma noite inesquecível!

Marighella.

No chão.

Leva ele pro carro, vamos.

Vai Raul. Abre a porta e joga ele lá. Vamos, segura lá Pudim.

Olha a mulher, não vai abandonar ela não.

Vem cá, ligou para imprensa? Avisou os homens , os fotógrafos?

(Letreiro: DOPS - Delegacia de Ordem Política e Social)

Sim, a operação foi um sucesso, general! Um tremendo sucesso!

Não. Os dois estão aqui comigo. Eles estão rezando o Pai-Nosso.

Muito obrigado general.

Papa, todos te esperam pro brinde.

Amigo ouvinte, aqui fala o repórter Esso, testemunha ocular da história.

E atenção senhora e senhores, o líder terrorista Carlos Marighella foi morto

agora a noite num confronto com a policia em São Paulo.

Ei, tu viu que golaço do Rivelino? Hoje não sai o milésimo do rei Pelé.

Mas nem a pau.

Frei Betto? Sou primo do teu colega. Vamos embora? Ainda dá pra pegar o segundo tempo em casa.

Olê, olá, o Marighella se fodeu foi no jantar. Olê, olá, o Marighella se fodeu foi no jantar.

Matamos o chefe de vocês.

Cortamos a cabeça da cobra.

Foi fácil, hein, foi fácil.

Fala quem foi que entregou, Papa, quem foi que entregou?

Quem entregou foram os dominicanos aqui, ó.

Morreu, acabou.

Olha aqui. Acabou, perderam a guerra, acabou.

Viva a revolução. Marighella vive.

Quer rezar pelo professor Menezes? Ele deve estar precisando.

Reza padre, reza.

Olha aqui ó, perderam a guerra, acabou, fim.

Olê, olá, o Marighella se fodeu foi no jantar.

Olê, olá, o Marighella se fodeu foi no jantar.

Não consigo entender. Ele falou que ia sumir por um tempo.

E o Marighella, porra.

Eu não estou acreditando nisso, cara.

Você não viu as fotos com o Fleury?

Ah, fotos.

E esses dominicanos aí?

Como eles sabiam que o Marighella ia nos procurar? Nem nós sabíamos.

Alguém muito próximo abriu, só pode ser.

Quando entrei para o partido comunista eu era fuzileiro naval.

Na marinha eu tenho amigos, lá eu não seria torturado como aqui.

Jeová, subir.

Coragem Jeová.

Pai-nosso que estais no céu,

Santificado seja o Vosso nome, venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de casa dia nos dai hoje, perdoai as nossas dívidas assim como nós perdoamos nossos devedores.

Olha o jornal que tu pediu.

Estão dizendo que eu sou o chefe da ALN no Sul, que fui o responsável pela fuga do Lamarca, pelos contatos entre os militantes brasileiros, os uruguaiois e os argentinos.

É tudo mentira!

Quem entra numa guerra tem de estar preparado para tudo.

Vocês pensaram o quê?

O que é que vocês achavam que fosse?

Ah espera aí, cada um tem seu limite.

E a gente só sabe qual é quando chega lá.

Passarinho que come pedra sabe o cu que tem.

Eu sei que não sou santo, que também não fui mártir e muito menos herói.

Não agüentei mesmo. Mas também não fui o primeiro a falar.

Como é que eles sabiam que o Marighella ia fazer contato?

Quem?

O Fleury já sabia, o dia e a hora.

Humm, que delícia... Coma Fernando, coma um pouco rapaz.

Frei Betto, estou preocupado que tu fique aqui. Já fiz umas reuniões com alguns estudantes, e eu acho que pode ser perigoso.

Eu vou te levar pra um lugar mais seguro.

Vou dar um telefonema.

Avisar que a gente está chegando.

Frei Betto, tu está preso.

Quero saber se tudo o que dizem a respeito de vocês é mesmo verdade.

Podem falar, não vai acontecer nada com vocês.

Como o senhor garante isso?

Fomos muito torturados e somos ameaçados constantemente, Cardeal.

Mas os senhores não foram presos celebrando missa, não é verdade?

Adivinhem quem chegou.

Vamos embora.

Eu estou esperando há exatos três minutos.

Desembucha logo, ô.

Eu sei que foi você quem tirou o Câmara Ferreira do Brasil.

O Toledo, Velho ou sei lá que outro nome esse desgraçado tem.

Onde é que ele está? Se você não abrir o bico, nós vamos acabar com a reputação dos padres de uma vez por todas.

No final do evangelho há um discípulo que traiu, outro que negou e um terceiro que só acreditava vendo. Nossa fraqueza começou cedo.

Porra de tio general.

Pudim, tira esse merda daqui, leva embora vai.

O Pudim me colocou no pau-de-arara de novo. Mas não foi só isso.

Filho da puta.

Preciso me lavar.

Está tudo aqui

Deus te abençoe, Adão.

Amém, padre.

Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe, faça resplandecer o seu rosto sobre nós.

Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

Louvem-te a ti, ó Deus, os povos, louvem-te os povos todos.

Nós vos acolhemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

Julgará os fracos com equidade, fará justiça aos pobres da terra.

Ferirá o homem impetuoso com uma ordem de sua boca e com o sopro dos seus lábios fará morrer o ímpio.

Não há conciliação possível entre opressores e oprimidos. Do lado de dentro

dessas grades encontram-se comunistas e cristãos.

Foi o amor por nosso povo e a luta por justiça que nos aproximou e nos uniu.

Um dia, todos viverão como irmãos em torno do mesmo Pai.

Haverá igual partilha de comida e de bebida, como aqui nesta mesa eucarística.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,

Porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos,

Porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os que promovem a paz,

Porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça,

Porque deles será o Reino dos Céus.

E os traidores, vão pro céu também? Judas.

Cala a boca.

Respeito

Ih, já virou bagunça.

Por favor, silêncio.

Agora, quem quiser pode manifestar suas intenções.

Eu queria que o Pudim nos deixasse em paz.

Senhor, ouvi as nossas preces.

Que nada de mal aconteça à minha mulher e ao meu filho.

Senhor, ouvi as nossas preces.

Queria pedir ao Deus de vocês, que talvez também seja nosso,

que nos faça ganhar essa luta, um dia.

Senhor, ouvi as nossas preces.

Bendito sejas, Senhor Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa

bondade, fruto da terra e do trabalho do homem, que para nós se vai tornar

o pão da vida.

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa

bondade, fruto da videira e do trabalho do homem, que para nós se vai tornar

o vinho da salvação.

Bendito seja Deus para sempre!

O corpo de Cristo.

Na medida do impossível, sejam bem-vindos.

Parece que estávamos só esperando por vocês.

Estes dois beliches estão vazios.

Que felicidade ter seu violão de volta, hein?

Cirandeiro, ô cirandeiro ó, a pedra do seu anel, brilha mais do que o sol.

Carta da Nildes?

Umhum

Sua irmã está bem?

Está ótima. Está juntando dinheiro pra me visitar.

A passagem de Fortaleza pra cá é cara, rapaz.

Golaço.

A taça vai ser nossa.

Quem vai ser o próximo? Vamos lá que nós estamos invictos, invictos.

É, vai ser difícil alguém ganhar da gente hoje.

Vamos ver, vamos ver.

Calma, o juiz nem apitou ainda. Oh bandido, bandido.

Tudo bem lá em casa, mãe? Como vão todos? E Tonico?

Estão todos bem, meu filho. E vocês aqui?

Estamos bem, todos inteiros.

O advogado vai pedir o fim da prisão preventiva de vocês.

O prazo já acabou e até hoje o promotor não apresentou a denúncia.

Eles não vão soltar a gente agora, mas pode ser que isso apresse o julgamento.

Eu trouxe algumas coisas, mas eles abriram tudo, como sempre.

Quase não deixaram seu pai entrar.

Eles queriam que eu tirasse a roupa para me revistar. Eu recusei.

Tito, Tito.

Como vai? Como está dona Estela?

Trouxe umas coisinhas para você também, viu?

Ah, uma luminária. Obrigado

Ó, o pessoal da cela ao lado mandou avisar que o dono de um sítio lá

Em Itaúna foi preso.

Itaúna ou Ibiúna?

É isso, é Ibiúna.

Mas isso faz tanto tempo.

Eu tinha certeza que era um cruzador!

Me dá um cigarro?

Tinha, é?

Tito, onde foi que você escondeu esse cruzador, hein?

Olha lá, hein, D 13.

D 13: água.

L 5.

Chué. Então está aqui ó: D 15.

D 15, afundou.

Frei Tito.

Está ali, ó.

Quê que foi?

Vamos, levanta. Vamos fazer um passeio, vem cá.

Que isso?

Ei, estamos sob custódia da Justiça Militar, vocês não podem levá-lo.

Por favor, vão levar pra onde?

Não é assim, não.

Assassinos.

Covardes.

Estão levando ele pra onde?

Assassinos.

Você agora vai conhecer a sucursal do inferno!

Há três dias que estamos pra baixo e pra cima e nada. Um verdadeiro calvário.

Eu recebi ontem à noite um telefonema anônimo dizendo que Frei Tito está

preso no DOI-CODI.

DOI – CODI?

É um órgão que o Exército acabou de criar.

Deve ter sido alguém lá de dentro que ligou.

A pessoa não disse mais nada e desligou.

Eu estou com muito medo. Que será que estão fazendo com meu maninho?

Fique firme, Nildes. Deus está com Tito.

Ei, ei. Por favor, estou precisando fazer a barba. Você pode me emprestar seu aparelho?

Faz rápido, que eu já volto pra buscar.

Deus te proteja.

(Letreiro: Hospital Militar)

O senhor faça tudo que for possível.

Esse padre não pode morrer de jeito nenhum.

Você vai ser expulso da igreja, seu padre suicida.

Tito.

Oh meu Deus. Ajuda aqui, gente.

Cuidado com a perna dele. Calma, calma, devagar.

A cabeça, cuidado.

Fiquei firme, lembrando dos que morreram.

Vamos fazer um exame clínico geral, com laudo. Onde dói, Tito?

Dói tudo. No peito, nos ombros, nas pernas.

Aqui? Aqui?

Paciente queixando-se de dores generalizadas pelo corpo, sendo mais acentuadas em todo o tórax, principalmente na região esternal, ombros.

Acabei. Quer ouvir como ficou?

Preciso dizer que o que ocorreu comigo não é exceção, é regra. Raros os presos

políticos brasileiros que não sofreram torturas. Muitos morreram na sala de tortura. Outros ficaram surdos, estéreis ou com defeitos físicos. A esperança desses presos coloca-se na Igreja, única instituição brasileira fora do controle estatal-militar. Sua missão é defender e promover a dignidade humana. Onde houver um homem sofrendo, é o Mestre que sofre.

Frei Diogo.

Os militares proibiram a renovação dos votos de Tito.

Ah, mas o senhor não vai obedecer, não é?

Claro que não.

O que procuras?

A misericórdia de Deus e a vossa.

O que prometes?

Eu, Frei Tito de Alencar Lima, faço profissão.

E prometo obediência a Deus, à bem aventurada Virgem Maria
e a São Domingos.

Eu te recebo entre nós, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém.

O testemunho de Tito, frei Diogo, é uma denúncia, e um apelo.

Então, o senhor recebeu até prêmio jornalístico na revista americana.

Como teve a ousadia de divulgar um relato totalmente falso?

Mas o senhor sabe muito bem que é tudo verdade. Eu fui torturado no pau-de
arara e na cadeira-do-dragão durante três dias, levando choque, porrada,
paulada no corpo inteiro e na cabeça, sem comer, quase sem dormir.

E isso foi só o começo.

Proíbo que inclua essa denúncia no depoimento do réu.

Mas eu insisto que as palavras de frei Tito sejam todas transcritas no processo.

Mas vocês tentem compreender, a tortura é uma coisa de tal forma horrível, que
é melhor nem falar dela.

O que é que houve?

Seqüestraram o embaixador suíço.

Estão pedindo a libertação de setenta presos

Setenta?

Estão dando a lista dos nomes!

Roberto Cardoso do Amaral,

Roque Aparecido da Silva,

Samuel Arão Reis,

Sonia Regina Ramos,

Takao Amano,

Tito De Alencar Lima,

Tito.

Tito.

Vera Maria Rocha Pereira,

Vânio José de Matos,

Washington Alves da Silva

Tudo bem, Tito?

Wellington Moreira Diniz,

Wilson Nascimento Barbosa.

Fala com a gente, Tito.

Ô, meu bichim, vai ser bem melhor pra ti.

Não tenho medo de ser fuzilado.

Eu não quero é ser banido de meu país.

Não queria estar em lista nenhuma, droga.

Então não vá. Pronto, não vá.

Não posso. Não posso recusar, entende? Não quero virar traidor.

A que organização política você pertence?

Pertenço à Igreja.

Brava gente brasileira, longe vá temor servil,

ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil, ou ficar a pátria livre ou morrer pelo

Brasil, ou ficar a pátria livre ou morrer pelo Brasil.

Brava gente brasileira, longe vá o temor servil.

Queridos pais e manos, recebemos os livros com grande alegria.

As receitas da mamãe também estão fazendo sucesso. Nós três, como sempre, estamos lendo e estudando muito. A cada dia que passa temos mais certeza: a prisão nunca conseguirá tirar a nossa liberdade! Soubemos que Tito foi para Roma. Por algum motivo não quis ficar no Chile.

Fiquem com Deus, beijos a todos, Betto.

Em Roma eles me trataram como um padre terrorista, Oswaldo.

Não dava para ficar lá, não.

Paris tem coisas muito interessantes, Tito. Você vai descobrir.

Nós temos feito reuniões para discutir a situação do Brasil. Para ver como a gente pode ajudar. Seria ótimo se você fosse. Todos querem te conhecer.

Você é muito respeitado entre os exilados.

Quando venho pra cá, eu deixo o coração em casa. Eu tenho verdadeiro pavor de padre e nada vai me impedir de matar mais um terrorista.

Vai.

Quem são os outros padres terroristas?

Eu não sei, eu não sei.

Isso é só a estréia do que vai acontecer com os outros dominicanos.

Il me poursuit. Ça ne sert à rien que je soit venu ici.

(Ele me persegue. Não adiantou nada eu vir para cá.)

Ça doit être très pénible pour vous d'avoir vivre avec ce qu' on vous vouler vous

délivrer. En ce moment vous n'arrivez pas à vous liberer du fantômes qui

accompagne vôte douleur.

(Deve ser difícil conviver com aquilo de que queremos nos livrar. O senhor não está conseguindo se libertar dos fantasmas que acompanharam sua dor)

Isso não foi uma guerra do povo, né Oswaldo?

Foi uma guerra em nome do povo, o que é muito diferente.

É, você tem razão. E o povo não participou porque essa guerra não era dele.

Mas agora é o momento de criar um movimento democrático, amplo, juntando

todas as forças que são contra a ditadura, sem deixar ninguém de fora.

Eu vou ao banheiro e já volto.

Traidor da Igreja. Traidor do Brasil.

...a cômoda posição de "linha auxiliar" ou "setor de apoio" de uma organização criminosa, cuja finalidade é, mediante a transformação do Brasil num campo de ódio e sangue, implantar no país o regime comunista. E quando descoberto, alegar, com cinismo, que o que ocorre é que a Igreja está sendo perseguida no Brasil. Fazê-lo, assim, é injuriar e ofender gravemente a Igreja de Cristo, de quem o Brasil é filho, desde a Cruz da Primeira Missa. Em conseqüência, resolve o Conselho julgar procedente em parte a Denúncia, para com base no artigo 14, condenar Fernando de Brito, Yves do Amaral Lesbaupin e Carlos Alberto Libânio Christo às penas de quatro anos de reclusão.

(Lettreiro: Convento de La Tourette)

Os padres não casam porque são um bando de viados. Todos viados.

Dieu, la santeté est ton chemin. Quel Dieu est grand comme Tois?

(Deus, a santidade, é vosso caminho. Que Deus é grande como vós?)

Vers Dieu, je crie mon appel. Je crie vers Dieu: qu'il m'entende.

(Perante Deus eu grito meu apelo, eu peço a Deus que me ouça.)

Au jour de la détresse, je cherche le Seigneur,

La nuit, je tends les mains sans relâche,

Mon âme refuse le réconfort.

(Em dia de desespero, eu procuro o Senhor, à noite, estendo a mão sem descanso, minh'alma recusa o aconchego.)

Je me souviens de Dieu, je me plains,

(Eu me lembro de Deus, eu me apiedo,)

Je médite et mon esprit défaille.

(Eu medito e meu espírito enfraquece.)

Tu refuses a mes yeux le sommeil, je me trouble, incapable de parler.

(Recusais a meus olhos o repouso, eu me perturbo, incapaz de falar.)

Le corps de Christ.

(O corpo de Cristo.)

Abre a boca dele. Pra receber a hóstia sagrada!

Viens, Tito, on rentre maintenant. Il fait froid, il est tard.

(Vem Tito, vamos entrar agora. Faz frio e é tarde.)

Je ne peut pas, il me l'interdit.

(Não posso, ele me proibe.)

Qui te l'interdit?

(Quem te proibe?)

Fleury ne veut pas que je rentre.

(Fleury não quer que eu entre.)

Mais il n'est pas ici, Tito, il est au Brésil.

(Ele não está aqui, Tito, ele está no Brasil.)

C'est un mensonge. Il est dans le Couvent. Si je rentre il me bat.
(Mentira. Ele está no convento. Se eu entrar, ele me espanca.)

Tu as besoin de reprendre le traitement avec le psy.
(Você precisa retornar o tratamento psiquiátrico.)

O Betto, o Ivo e o Fernando tão presos mas um dia eles vão sair.

Pourquoi reste tu ainsi?
(Por que você está assim?)

J'attend d'être fusillé.
(Estou esperando para ser fuzilado.)

Et pourquoi vens te tu fuzillé?
(E por que vão fuzilá-lo?)

Parce qui je trahy le dominicains , je trahy le Brésil.
(Porque eu traí os dominicanos, eu traí o Brasil.)

Se você não falar, eu vou te quebrar por dentro, para sempre

Traidor da igreja, traidor do Brasil. Beija a mão do Papa, beija.

Podia ter feito tanta coisa, né Oswaldo, mas não fiz nada. Nada de nada.

Uma vida em vão.

Que isso, Tito? Você ajudou tanta gente no Brasil, foi preso, foi torturado, foi banido. Você sempre foi tão forte, tem que resistir.

Talvez seja melhor morrer do que perder a vida.

Vamos rezar?

Não rezo mais, Oswaldo. Não acredito em mais nada.

Cristo, Marx, Freud, nada.

Como vão?

Frei Diogo, Dr. Mario, boa tarde.

Temos boas notícias. A justiça acatou nosso recurso e reduziu a pena de vocês para dois anos. Como estão presos há quase quatro, estão livres.

Quê?

Isso mesmo, estão livres.

Então agora são eles que nos devem dois anos de liberdade.

E vão sair no dia de São Francisco.

Todo mundo mandou presentes pra você, Tito. Rapadura, castanhas...

Tito, olha o que mainha fez, olha que lindo Tito.

Livrinho de Cordel, os discos que você adora, olha Tito.

Meu bichim mais queridinho, que saudades.

Paim ficou tão feliz que eu vinha.

Nildes, não converse comigo de dia, venha em meu quarto de noite, sim?

Mas, por quê Tito?

É melhor você voltar para o seu quarto.

O que houve, mano?

Ele pode chegar, pode pegar a gente aqui.

Ele quem?

O Fleury. Vai embora vai, vai embora.

O Afonsito disse que em setembro ele vem. Mas nós todos já combinamos que

eu é que venho todo Natal!

Faz frio aqui, hein? Mas a natureza é muito linda, diferente. Não tem barulho,

bicho, nada! Parece tudo tão calmo.

Tito, meu maninho, fale um pouco de ti, vai.

Eu não agüento mais isso aqui, Nildes, eu preciso voltar para o Brasil.

Morro de saudades da minha terra, da minha gente.

Eu fico tão sozinho aqui. Quero minha raiz de volta, a minha língua, meu povo.

Meu povo, Nildes, foi pra ele que eu lutei e dei a minha vida, Nildes.

Ah maninha, eu preciso encontrar uma força, eu preciso.

Traidor da Igreja, traidor do Brasil!

O que foi, meu bichim? Ah, Tito, eu não quero te deixar assim.

Mande beijos pra paim, Afonsito, Nilza, Nadir, Nailde, João, Neuza, Nícia, Nilma
e Jorge.

Levo sim, Tito, pra paim e todos manos, vão ficar contentes, viu?

Oh, meu querido.

Quando os regatos límpidos de meu ser secarem, minh'alma perderá sua força.

Buscarei, então, pastagens distantes, lá onde o ódio não tem teto para repousar.

Nos dias primaveris, colherei flores pro meu jardim da saudade.

Assim externarei a lembrança de um passado sombrio.

FIM